

## Capacitação dos enfermeiros sobre avaliação da dor

### Dor:

#### Definição:

Segundo Associação Internacional para Estudo da Dor (IASP) é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ou semelhante àquela associada a danos real ou potencial ao tecido.



### Contextualização

(a) Aguda com uma duração previsível, sendo autolimitada e facilmente diagnosticada (ex.: dor pós-operatória e trauma)

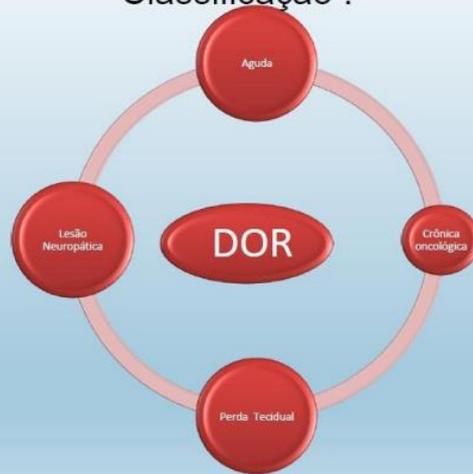
(b) Crônica Oncológica



(c) Crônica Não Oncológica caracterizada por uma duração indeterminada e não autolimitada associada à inflamação tecidual persistente (ex.: dor por osteoartrite), perda tecidual (ex.: dor por amputação e remoção cirúrgica) e/ou lesão neuropática (ex.: neuralgia pós-herpética, lesão actínica pós-radioterapia e neuropatia diabética)

Estudos internacionais e nacionais apontam que a dor, seja aguda ou crônica, em todos os níveis de atenção à saúde, é subdiagnosticada, mal avaliada, subtratada e algumas vezes negligenciada

## Classificação :



## Desafios:

Avaliação da dor para pacientes não verbais → A avaliação do nível de dor em pacientes internados constitui grande desafio para vários profissionais.

A avaliação e o tratamento inadequados da dor têm sido associados ao aumento das taxas de morbidade e mortalidade em ambientes de cuidados intensivos.

O estabelecimento de protocolos de avaliação da dor é responsável por melhor manejo da dor.

A prevalência da dor nos pacientes internados em UTI varia de 33% a 70% dependendo do perfil da unidade.

(KLEIN, 2016; SIERRA; COLAÇO; CRUZ, 2017; RIBEIRO et al., 2018; SILVA; VASCONCELOS; DA NÓBREGA, 2011; AZEVEDO-SANTOS E DESANTANA, 2019)

## Escala Behavioral Pain Scale(BPS):



## Escala BPS:

Quadro 1 - Versão Brasileira da escala *Behavioural Pain Scale* (BPS).

Item	Descrição	Escore
Expressão facial	Relaxada	1
	Parcialmente tensa (por exemplo, abaixa a sobrancelha)	2
	Totalmente tensa (por exemplo, fecha os olhos)	3
	Faz careta: presença de sulco perilabial, testa franzida e pálpebras ocluídas	4
Membros superiores	Sem movimento	1
	Com flexão parcial	2
	Com flexão total e flexão de dedos	3
	Com retração permanente: totalmente contraído	4
Adaptação à ventilação mecânica	Tolera movimentos	1
	Tosse com movimentos	2
	Briga com o ventilador	3
	Incapaz de controlar a ventilação mecânica	4

Fonte: Azevedo-Santos *et al.* (2017).

### Classificação:

3 - Sem dor

4-6 - Dor fraca

7-8 - Dor moderada

9-11 - Dor forte

12 - Dor insuportável

## Avaliação da Dor:



INDICADOR	ITEM	PONTUAÇÃO	
 <b>EXPRESSÃO FACIAL</b>	RELAXADA	1	
	PARCIALMENTE CONTRAÍDA = SOBRANCELHAS FRANZIDAS	2	
	COMPLETAMENTE CONTRAÍDA = PÁLPEBRAS FECHADAS	3	
	CARETA = ESGAR FACIAL	4	
<b>MOVIMENTOS DOS MEMBROS SUPERIORES (EM REPOUSO; VERIFIQUE O TÔNUS MUSCULAR)</b>	SEM MOVIMENTO	1	
	PARCIALMENTE FLETIDOS	2	
	MUITO FLETIDOS COM FLEXÃO DOS DEDOS	3	
	RETRAÍDO, RESISTÊNCIA AOS CUIDADOS	4	
<b>ADAPTAÇÃO AO VENTILADOR</b>	TOLERA A VENTILAÇÃO	1	
	TOSSE MAS TOLERA A VENTILAÇÃO A MAIOR PARTE DO TEMPO	2	
	LUTA CONTRA O VENTILADOR MAS A VENTILAÇÃO AINDA É POSSÍVEL ALGUMAS VEZES	3	
	INCAPAZ DE CONTROLAR A VENTILAÇÃO	4	

VERSÃO PORTUGUESA DA ESCALA BPS - IP

Fonte: <https://doi.org/10.11606/D.22.2023.tde-31082023-085224>